



CONSELHO MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

1

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 25– 09/09/2025

1. Aos dez dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e onze minutos,
2. realizou-se, em sessão ordinária, a 25ª reunião do Conselho Municipal de Usuários dos Serviços
3. Públicos – COMUSP, no auditório do 7º andar do Paço Municipal, localizado à Rua José Alencar nº
4. 123, Centro, São José dos Campos, São Paulo, com a presença de 14 conselheiros(as). A sessão foi
5. instaurada após os cumprimentos aos presentes, com abertura conduzida pela Secretária-Geral
6. Sra. Andressa Viviany Régis Araújo. Conforme a pauta, foram comunicadas as ausências dos
7. conselheiros e suas respectivas justificativas e, em seguida, recebemos o Maurício Feitoza de Lima,
8. integrante da corporação desde outubro de 2019, formado em Jornalismo pela Universidade
9. Metodista de São Paulo, com MBA em Gestão Pública pela Anhanguera e também graduado em
10. Música pelo Instituto Polyssom, trouxe uma visão ampla e detalhada da instituição, sua história,
11. estrutura e papel estratégico na vida urbana. Criada em 6 de janeiro de 1988, a Guarda Civil
12. Municipal de São José dos Campos nasceu com caráter civil e a missão de zelar pelos bens, serviços
13. e instalações públicas, mas sua atuação foi se expandindo ao longo dos anos, sobretudo após a
14. promulgação da Lei Federal 13.022, de 8 de agosto de 2014, que regulamentou e ampliou as
15. competências das guardas municipais em todo o país, reforçando sua relevância como força
16. auxiliar na segurança urbana. Durante a apresentação, Feitoza destacou que a corporação mantém
17. efetivo ininterrupto 24 horas por dia, operando em diferentes frentes que incluem apoio às ações
18. de fiscalização, combate ao vandalismo, ordenamento do espaço urbano, promoção da segurança
19. em eventos oficiais e preservação da estética da cidade, além de integrar operações conjuntas com
20. outros órgãos municipais e estaduais. Atualmente, a Guarda conta com 363 profissionais
21. distribuídos em 12 grupamentos especializados: o Operacional, maior efetivo da corporação com
22. 178 guardas, realiza patrulhamento ostensivo nas ruas portando pistolas semiautomáticas
23. calibre .380, algemas, bastão retrátil, spray de pimenta e coletes balísticos, com protocolo de uso
24. que prioriza a dissuasão verbal, depois os meios não letais e apenas em último caso o uso da arma
25. de fogo; a ROMU (Ronda Ostensiva Municipal), tropa de elite com 24 integrantes, atua em
26. ocorrências de maior risco com pistolas .40, carabinas calibre 12 e granadas de efeito moral,
27. aplicando protocolos de “uso progressivo da força”, sendo acionada em distúrbios, operações
28. contra tráfico e ocorrências que exigem resposta imediata, sempre respeitando a
29. proporcionalidade da ameaça; o GTAM (Grupamento Tático com Apoio de Motocicletas),
30. formado por 19 guardas, utiliza pistolas .380, tonfas e sprays de pimenta, atuando principalmente
31. em mobilidade urbana e perseguições rápidas, com protocolo que prioriza contenção imediata
32. sem confronto armado, exceto em defesa da vida; o Grupamento Rural, com 21 guardas, emprega
33. pistolas .380 e carabinas calibre 12 em patrulhas de áreas isoladas, com protocolos que autorizam
34. armamento de maior poder de fogo devido à distância de reforços, mas sempre com prioridade ao
35. diálogo e a contenção não letal; o GCCOM (Grupamento de Comunicação) / CSI (Centro de
36. Segurança e Inteligência), com 28 guardas, foca no monitoramento, mas mantém pistolas .380 e
37. equipamentos não letais, acionados em defesa da central ou em apoio a operações, sempre dentro
38. do princípio da necessidade; o Paço Municipal, com 20 guardas, utiliza pistolas .380, tonfas e
39. espargidores, mas o protocolo de uso dá ênfase à prevenção, controle de acesso e presença
40. ostensiva, reduzindo ao máximo o uso da força; o GBike (Grupamento de Patrulhamento com
41. Bicicletas), com 16 guardas, atua com pistolas .380, tonfas e spray de pimenta em parques e
42. praças, com protocolo de abordagem que valoriza proximidade comunitária e diálogo, recorrendo
43. aos instrumentos letais somente em defesa da vida; o Grupamento Maria da Penha, com 10



CONSELHO MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

2

44. uso de meios não letais, empregando armas de fogo apenas em casos extremos de risco à
45. integridade física; o IFAE (Instituto de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização), com 31
46. guardas, além de formar novos integrantes, é responsável por treinar todo o corpo da GCM nos
47. protocolos de “uso diferenciado da força”, que seguem a lógica de escalonamento: primeiro
48. diálogo, depois contenção física, seguida de armas não letais e, em último recurso, o armamento
49. letal; a Ronda Escolar, com 8 guardas, atua com pistolas .380, bastões e sprays de pimenta, mas
50. com protocolo específico de caráter preventivo e educativo, priorizando diálogo com estudantes e
51. funcionários; por fim, o setor de Ensino, também com 8 integrantes, é responsável por padronizar
52. e atualizar os protocolos de uso do armamento em todas as situações, realizando reciclagens
53. constantes para assegurar que a atuação dos guardas esteja alinhada à legalidade e aos princípios
54. de direitos humanos. Além disso, Feitoza destacou que a corporação adota as chamadas Regras de
55. Uso Diferenciado da Força, que determinam que cada intervenção deve ser proporcional à ameaça
56. enfrentada, sendo a prioridade sempre a preservação da vida e a integridade física da população.
57. Outro ponto de destaque foi a modernização dos equipamentos de menor potencial ofensivo,
58. como granadas de luz e som, gás lacrimogêneo, munição de borracha e tasers, que permitem
59. neutralizar situações sem a necessidade de disparos letais. Feitoza fez questão de ressaltar ainda a
60. nova sede da GCM, localizada em um espaço mais amplo, moderno e estruturado, que centraliza a
61. administração da corporação, reúne salas de treinamento, auditório para capacitações e palestras,
62. área destinada ao monitoramento do CSI, setor administrativo e alojamentos, garantindo melhores
63. condições de trabalho aos guardas e mais agilidade na integração entre os grupamentos. A nova
64. estrutura representa um marco na valorização da corporação, permitindo que a GCM atue com
65. mais eficiência, conforto e tecnologia, além de se tornar também um espaço de aproximação com
66. a comunidade, fortalecendo o vínculo entre poder público e população. Dessa forma, a
67. apresentação de Feitoza reforçou a ideia de que a GCM não é apenas um braço de proteção
68. patrimonial, mas uma instituição essencial para a manutenção da ordem pública, com papel
69. educativo, preventivo e social, consolidando-se como referência na proteção da cidade e no
70. fortalecimento da segurança urbana de São José dos Campos. Seguindo com a Pauta, recebemos o
71. Coordenador da Defesa Civil de São José dos Campos José Benedito da Silva, que é referência em
72. atuação no combate a incêndios e em ações preventivas, contando com cerca de 19 agentes
73. municipais especializados, incluindo engenheiros e equipes operacionais, e mais de 140 voluntários
74. capacitados, que atuam lado a lado com o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, empregando
75. técnicas específicas e equipamentos modernos para enfrentar diversas ocorrências, como no
76. recente incêndio na região do Banhado, causado por turfa, onde houve monitoramento contínuo,
77. resfriamento do terreno e apoio aéreo, mantendo o fogo controlado até sua extinção; para
78. garantir respostas rápidas e eficientes, a Defesa Civil dispõe de uma frota composta por seis
79. veículos, incluindo duas picapes com tração 4x4 e um caminhão auto-bomba equipado para
80. incêndios em áreas de difícil acesso, além de dois botes motorizados, kits de combate a incêndio,
81. bombas de sucção de água, geradores de energia e holofotes, permitindo atuação rápida e eficaz
82. em diferentes cenários de risco; além do combate direto, realiza ações preventivas como a criação
83. de Núcleos de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs) em áreas de risco, campanhas educativas e
84. participação na Operação São Paulo Sem Fogo, recebendo reforços como kits anti-incêndio para
85. aprimorar o atendimento, evidenciado pelo atendimento a quase 400 ocorrências de queimadas
86. em apenas dois meses; os voluntários atuam como braços essenciais dessa estrutura, sendo
87. preparados para combate a incêndios, atendimento pré-hospitalar, resgates em áreas de difícil
88. acesso e apoio nas ações preventivas, participando também da formação dos Nupdecs para
89. prevenir e reduzir desastres; para se tornar voluntário basta acessar o site da Prefeitura de São



CONSELHO MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

3

90. José dos Campos, preencher o formulário de cadastro com dados pessoais, informações sobre
91. disponibilidade e histórico de treinamentos, e participar dos cursos oferecidos, garantindo
92. capacitação para agir de forma segura e eficiente, contribuindo assim diretamente para a proteção
93. da comunidade e fazendo a diferença em momentos decisivos; a sede da Defesa Civil está
94. localizada na Rua José de Alencar, 123, no Centro da cidade, e seus mascotes, Zé Garoa e Dona
95. Brasa, foram criados para aproximar as crianças e a comunidade das ações preventivas e
96. educativas realizadas pela Defesa Civil; a Defesa Civil também realiza ações preventivas, como o
97. programa "Defesa Civil na Escola", que leva informações sobre segurança e prevenção de desastres
98. para estudantes, e a campanha "São Paulo Sem Fogo", que visa reduzir os focos de incêndio no
99. estado; as queimadas na região têm aumentado, especialmente durante o período de estiagem
100. entre junho e setembro, sendo causadas principalmente por ações humanas, como queimadas
101. irregulares, descarte inadequado de lixo e bitucas de cigarro em áreas secas, além de incêndios
102. em turfa, que podem permanecer em combustão por dias, liberando fumaça tóxica e prejudicando
103. a qualidade do ar da região; a Defesa Civil reforça que o período de estiagem aumenta
104. significativamente o risco de incêndios em áreas de vegetação, e orienta a população a evitar
105. queimadas, não jogar bitucas de cigarro em áreas secas e não descartar lixo de forma irregular,
106. além de manter o monitoramento de áreas de risco para prevenir danos ambientais maiores e
107. garantir a segurança da população; os voluntários utilizam roupas de proteção específicas para
108. combate a incêndios, compostas por jaquetas e calças feitas de material resistente ao fogo, com
109. forro térmico e costuras reforçadas, projetadas para suportar altas temperaturas e proteger o
110. corpo durante as operações; o peso total do conjunto de vestuário pode variar, mas geralmente é
111. em torno de 6 a 8 kg, incluindo botas, luvas e capacete, garantindo mobilidade e segurança
112. durante o trabalho; o treinamento dos voluntários é contínuo e abrange diversas áreas, como
113. primeiros socorros, combate a incêndios, resgates em áreas de difícil acesso e ações preventivas,
114. preparando-os para atuar de forma eficiente e segura em situações de emergência; o
115. monitoramento na cidade é realizado por meio de parcerias com o Centro Nacional de
116. Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e o Centro de Gerenciamento de
117. Emergências (CGE), que fornecem informações meteorológicas e de risco, permitindo à Defesa Civil
118. antecipar ações e orientar a população de forma eficaz; além disso, a Defesa Civil utiliza
119. equipamentos meteorológicos como estações automáticas de monitoramento de temperatura,
120. umidade e velocidade do vento, localizadas em pontos estratégicos como o Rio Comprido, distritos
121. de São Francisco Xavier e Eugênio de Melo, que auxiliam na previsão de condições favoráveis para
122. incêndios e na emissão de alertas preventivos para a comunidade; esses equipamentos também
123. monitoram níveis de água em rios e córregos, permitindo prevenção de enchentes e
124. deslizamentos, com dados integrados ao Centro de Segurança e Inteligência (CSI) para emitir
125. alertas imediatos à população, que pode receber avisos cadastrando seu CEP via SMS no número
126. 40199. Após aberta a palavra para sugestões e apontamentos dos conselheiros, a sessão foi
127. encerrada às quatorze horas e quarenta minutos. Lavrada a presente ata, após lida e aprovada,
128. segue assinada.


Andressa Viviany Régis Araújo
Secretária Executiva do COMUSP

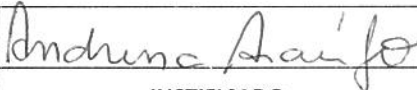
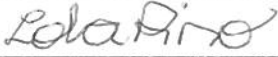
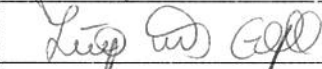
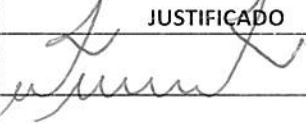
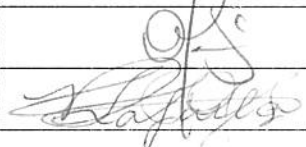
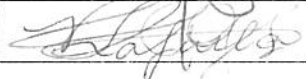
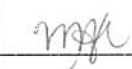
REGISTRO DE PRESENÇA

Reunião Ordinária: COMUSP - Conselho Municipal de Usuários dos Serviços Públicos

Data: 09.09.2025 - terça-feira

Horário: 14h00 -

Local: Auditório do 7º Andar do Paço Municipal

N	Nome	Representação	Assinatura
TITULARES			
1	Andressa Viviany Régis Araújo	Sociedade Civil	
2	Cleber Marcelo Marques Cirino	Sociedade Civil	JUSTIFICADO
3	Dolores Moreno Pino	Secretaria de Manutenção da Cidade	
4	Ana Heloisa de Almeida Carvalho	Secretaria de Saúde	
5	Jessica Carla Dias	Sociedade Civil	
6	João Vitor dos Santos Goll	Sociedade Civil	
7	Luiz Félix de Souza Junior	Secretaria de Proteção ao Cidadão	JUSTIFICADO
8	Cassio Fernando Pinheiro Urano	Secretaria de Mobilidade Urbana	
9	João Gramacho Júnior	Secretaria de Governança	
10	Maria Quitéria de Freitas	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão	JUSTIFICADO
11	Rafael Estevão Moreira dos Santos	Sociedade Civil	
12	Rafaela Heloisa Graciano Silva	Sociedade Civil	
SUPLENTEs			
1	André Luiz Cardoso	Secretaria de Manutenção da Cidade	
2	Rodolfo de Souza Alves	Secretaria de Mobilidade Urbana	
3	Crispim Veríssimo das Graças	Sociedade Civil	
4	Camila Mara de Albuquerque	Secretaria de Governança	
5	Guilherme Otávio dos Reis	Secretaria de Proteção ao Cidadão	
6	João Nicolau da Silva	Sociedade Civil	
7	Vanessa de Fátima Barcelos	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão	
8	Richard Rodrigues de Carvalho	Sociedade Civil	
9	Bruna Larissa de Oliveira Almeida	Secretaria de Saúde	
10	Maria Aparecida Costa	Sociedade Civil	
11	Romildo da Silva Negromonte	Sociedade Civil	
12	Silvamir Soares Moreira	Sociedade Civil	

REGISTRO DE PRESENÇA

Reunião Ordinária: COMUSP - Conselho Municipal de Usuários dos Serviços Públicos

Data: 09.09.2025 - terça-feira

Horário: 14h00 -

Local: Auditório do 7º Andar do Paço Municipal

[illegible]